



UFES

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS, CULTURA E EDUCAÇÃO

**CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO  
ÁREA: PEDAGOGIA/ALFABETIZAÇÃO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

- REGIME DE TRABALHO: 40 horas semanais
- ÁREA DO CONHECIMENTO: Pedagogia/Alfabetização
- NÚMERO DE VAGAS: 01 vaga.
- LOCAL DE INSCRIÇÃO: dlce.ceufes@gmail.com
- COMISSÃO DE SELEÇÃO: Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Dania Monteiro Vieira Costa (presidente), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regina Godinho de Alcântara (membra titular), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Priscila Monteiro Chaves (membra titular), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ednalva Gutierrez Rodrigues (membra suplente) e Prof. Dr. Fabiano de Oliveira Moraes (membro suplente).

**2. CRONOGRAMA PREVISTO**

<b>Atividade</b>	<b>Data e Horário</b>
Inscrições	10/03/2023 até às 23h59 do dia 14/03/2023
Divulgação do deferimento das inscrições	15/03/2023 às 14h
Prazo para recurso do resultado das inscrições	até 17/03//2023 às 14h
Divulgação das análises dos recursos	até 20/03/2023 às 10h
Sorteio do ponto da prova de aptidão didática	21/03/2023, às 9 h
Prova de aptidão didática	22/03/2023, a partir das 13 h

Contagem dos títulos	23/03/2023
Divulgação do resultado do concurso	24/03 até as 17h
Período para recursos	Até 28/03/2023, às 17h

### **3. ORIENTAÇÕES GERAIS**

Concurso previsto pelo Edital no 42, de 3 de março de 2023, publicado no Diário Oficial da União em 06 de março de 2023, e desse constam suas orientações.

A prova de aptidão didática é eliminatória e classificatória, e a prova de títulos é apenas classificatória.

No ato da inscrição, o candidato deve apresentar toda a documentação exigida, sob pena de ter sua inscrição indeferida. Para efeito de comprovação de títulos, exige-se apenas cópia simples legível dos documentos pertinentes.

É de responsabilidade do candidato, manter-se informado sobre os atos relacionados ao concurso, bem como comparecer aos locais de prova com pelo menos meia hora de antecedência.

No ato do sorteio da prova de aptidão didática, o candidato – ou seu procurador, devidamente munido de procuração com firma reconhecida em cartório e documento de identidade oficial – deve estar presente, sob pena de, por sua ausência ser eliminado.

A duração da prova de aptidão didática é de 30 (trinta) minutos, com tolerância de 5 (cinco) minutos para mais ou para menos, sob pena de, excedendo-se esses limites, ocorrer desclassificação do candidato.

Para a prova de aptidão didática, o candidato disporá de quadro e giz/pincel. Outros recursos poderão disponibilizados de acordo com as possibilidades do Centro de Educação, a partir de demanda apresentada no ato do sorteio do ponto da prova de aptidão didática.

Antes do início da aptidão didática, o candidato deve entregar à banca 3 (três) cópias de seu plano de aula, antes do início.

A prova de aptidão didática consistirá de uma aula ministrada, em nível de graduação, sobre assunto incluído no programa do concurso e sorteado em data prevista no cronograma. Será realizada em sessão pública, vedada a presença aos demais candidatos.

A comissão examinadora não arguirá o candidato antes, durante ou depois da realização da aula. Os critérios de avaliação da prova de aptidão didática são os seguintes:

- I. domínio do tema sorteado;
- II. atualização/pertinência teórico-metodológica;
- III. capacidade de utilização de recursos de comunicação e técnicas de ensino;
- IV. execução do plano de aula previamente repassado aos membros da comissão;
- V. distribuição de tempo adequada à relevância de cada subtema, sem extrapolação do limite máximo estabelecido.

O candidato que não alcançar a nota mínima de 60 pontos na prova de aptidão didática está eliminado do processo.

Os títulos serão contados com base nas Resoluções 41/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Ufes.

#### **4. PROGRAMA**

1. Alfabetização e letramento: aspectos conceituais e implicações metodológicas;
2. O trabalho com textos na alfabetização: aspectos conceituais e metodológicos;
3. A leitura como processo de construção de sentidos: aspectos conceituais e metodológicos;
4. Teorias que explicam o desenvolvimento da escrita na criança: perspectiva piagetiana e vigotskiana

5. Métodos de alfabetização: sintéticos, analíticos e ecléticos: evolução histórica e análise crítica
6. Dimensão linguística da alfabetização: conhecimentos sobre o sistema de escrita da língua portuguesa
7. Contribuições da fonética e da fonologia para o processo de alfabetização
8. Proposta de trabalho com as relações sons e letras e letras e sons na alfabetização
9. A Didática no contexto educacional brasileiro: aspectos históricos e conceituais.
10. O processo ensino aprendizagem e a avaliação do processo educativo.

## 5. REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D. A. de e OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (orgs). **Alternativas do ensino de Didática**. Campinas: Papirus, 1997.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1993.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipine, 1998. p. 119-132.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.

CAGLIARI, L.C.; CAGLIARI, Gladis Massini. **Diante das letras: A escrita na alfabetização**. Campinas. Editora Mercado de Letras, 2009.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar**. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 9-62.

COSTA, Dania Monteiro Vieira. **Produção de textos na alfabetização**. Campinas: Editora Mercado de letras, 2018.

FERREIRO, Emília, TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre. Artmed, 1999.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 2ed. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção Educação Contemporânea).

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Cap. 3, p. 115-218.

GERALDI, João Wanderley, **O texto nos processos de aquisição da escrita**. Revista Brasileira de Alfabetização - ABAIf | e-ISSN: 2446-8576 Vitória, ES | v. 1 | n. 5 | p. 174-184 | jan./jun. 2017. Disponível em: <http://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/199>

- GHIRALDELLI Jr., Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- GONTIJO, Claudia Maria Mendes. **A escrita infantil**. São Paulo: Editora Cortez, 2008.
- GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização: a criança e a linguagem escrita**. Campinas: São Paulo. Autores Associados, 2003.
- GONTIJO, Cláudia Maria Mendes Gontijo, SCHWARTZ, Cleonara Maria, COSTA, Dania Monteiro Vieira (orgs.). **Alfabetização: teoria e prática** - Vitória : Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2016. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/587394705/Caderno-completo-Alfabetizacao-Teoria-e-pratica#>
- Haidt, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 1994.
- LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- SACRISTÁN, J. Gimeno e PÉREZ GÓMEZ, A. I.. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SAVIANI. Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo, Cortez, 1984.
- TOSI, Maria Raineldes. **Didática Geral: um olhar para o futuro**. Campinas: Alínea, 2003.
- VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.) **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papyrus, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Repensando a didática**. Campinas: Papyrus, 1994.
- VIGOTSKY, Lev S.; LURIA, Alexander. R; LEONTIEV, Aleksei Nikolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2014.
- SOARES, Magda Becker. As muitas facetas da alfabetização. In: SOARES, Magda Becker. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.
- ZACCUR, Edwiges. **Alfabetização e Letramento - o que muda quando muda o nome?** Rio de Janeiro: Editora Rovel, 2011.